



CENTRO DE BEM-ESTAR DE BAIRO

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **2014**



# 1 – BALANÇO



**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31.12.2014	31.12.2013
	<b>ACTIVO</b>			
	<b>Activo não corrente</b>			
43+453+455	Activos fixos tangíveis	4	1.309.821,80	1.345.575,06
44+454+455	Activos intangíveis	5	8.829,50	10.525,00
266(excepto 261+262)	Accionistas/Sócios			
41+451+455	Investimentos Financeiros		73,85	
			<b>1.318.725,15</b>	<b>1.356.100,06</b>
	<b>Activo corrente</b>			
32+33+34+35+36+39	Inventários	6	1.227,12	730,18
21	Clientes			
24	Estado e outros entes públicos	9	548,91	161,10
281	Diferimentos		1.283,97	782,58
14+23+27	Outros activos correntes		16.645,66	6.776,76
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	7	29.248,64	323.635,42
			<b>48.954,30</b>	<b>332.086,04</b>
	<b>Total do ACTIVO</b>		<b>1.367.679,45</b>	<b>1.688.186,10</b>
<b>BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>				
	<b>RUBRICAS</b>	<b>Notas</b>	<b>Datas</b>	<b>Datas</b>
			<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
	<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
51+261+262	Capital realizado			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
551	Reservas legais			
552	Outras reservas			
56	Resultados transitados		314.227,62	266.570,47
52+54+58+59	Outras variações no capital próprio		870.703,56	890.552,02
818	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>14.714,40</b>	<b>47.657,15</b>
89	Dividendos Antecipados			
	Interesses minoritários			
	<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>1.199.645,58</b>	<b>1.204.779,64</b>
	<b>PASSIVO</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos	8	96.966,79	400.000,00
27	Outras contas a pagar		42.057,95	35.627,95
			<b>139.024,74</b>	<b>435.627,95</b>
	<b>Passivo corrente</b>			
22	Fornecedores		9.703,77	11.617,34
24	Estado e outros entes públicos	9	6.338,49	4.258,82
282	Diferimentos		12.966,87	20.538,89
14+23+26 (excepto 26+262)	Outros passivos correntes			11.363,46
	Passivos não correntes detidos para venda			
			<b>29.009,13</b>	<b>47.778,51</b>
	<b>Total do Passivo</b>		<b>168.033,87</b>	<b>483.406,46</b>
	<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1.367.679,45</b>	<b>1.688.186,10</b>



## **2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA**



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		
			2014	2013	
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	11	222.746,01	207.938,36
+75	Subsídios à exploração	+		192.280,54	191.864,86
+73	Variação nos inventários da produção	+/-			
+74	Trabalhos para a própria entidade	+			
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	12	(56.139,69)	(45.929,21)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	13	(98.464,79)	(86.979,80)
-63	Gastos com pessoal	-	14	(224.870,40)	(184.412,48)
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
-65+762	Outras Imparidades (perdas/reversões) / imparidades (perdas/reversões)	-/+			
+78+79(excepto 7915)	Outros rendimentos e ganhos	+	11	35.619,94	35.514,00
-68-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-		(355,77)	(7.284,78)
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		70.815,84	110.710,95
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4, 5	(43.923,58)	(43.976,64)
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		26.892,26	66.734,31
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+			
-6911-6921+6981	Juros e gastos similares suportados	-	15	(12.177,86)	(19.077,16)
811	<b>Resultado antes de impostos</b>	=		14.714,40	47.657,15
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+			
818	<b>Resultado líquido do período</b>	=		14.714,40	47.657,15
	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				
	<b>Resultado líquido do período atribuível a: (2)</b>				
	Detentores de capital da empresa-mãe	+/-			
	Interesses minoritários	+/-			
		=		0,00	0,00
	<b>Resultado por acção básico</b>				



## **3 – ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em Euros.

### **NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

O Centro de Bem Estar de Bairro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Nova, nº 95 em Bairro, freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém, distrito de Santarém, constituída em 16 de Março de 1995, tendo como atividade principal o Apoio Social para Pessoas Idosas (CAE 87301).

### **NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As presentes demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas para as entidades de setor não lucrativo, previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico para Entidades de Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 09 de Março. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº6726/2011, de 14 de Março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo);
- Portaria nº 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às ESNL);
- Portaria nº 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas específico para as ESNL);

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.



### **NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC-ESNL. Estas demonstrações financeiras reflectem apenas as contas individuais da empresa.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os activos se encontram disponíveis para utilização, aplicando o método anual, utilizando as taxas específicas das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Os gastos de financiamento com a aquisição de bens de investimento não são incluídos no seu custo de aquisição.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

Os activos fixos tangíveis em curso referem-se a activos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

#### **Activos intangíveis**

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidas das correspondentes amortizações e das perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estão disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.





## **Inventários**

As matérias-primas são valorizadas ao custo médio ponderado, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

## **Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

### **1 - Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

### **2 - Contas a pagar**

As contas a pagar não vencem juros e estão registadas pelo valor nominal.

### **3 - Empréstimos bancários**

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efectiva.

## **Rédito e especialização dos exercícios**

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante a receber.

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual todos os rendimentos e gastos são reconhecidos no exercício em que dizem respeito independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



## NOTA 4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Activos Fixos Tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2013	Quantias brutas escrituradas	50,00	0,00	1.454.944,44	165.568,47	35.083,81	50.555,93	0,00	24.663,06	0,00	1.730.865,71
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	106.127,73	155.128,22	35.083,81	34.364,09	0,00	17.549,91	0,00	348.253,76
	Quantias líquidas escrituradas	50,00	0,00	1.348.816,71	10.440,25	0,00	16.191,84	0,00	7.113,15	0,00	1.382.611,95
Aumentos		0,00	0,00	1.067,35	0,00	0,00	0,00	0,00	609,90	0,00	1.677,25
Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações		0,00	0,00	29.098,89	2.779,44	0,00	4.211,13	0,00	2.624,68	0,00	38.714,14
Anulação de Depreciações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2013 (01.01.2014)	Quantias brutas escrituradas	50,00	0,00	1.456.011,79	165.568,47	35.083,81	50.555,93	0,00	25.272,96	0,00	1.732.542,96
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	135.226,62	157.907,66	35.083,81	38.575,22	0,00	20.174,59	0,00	386.967,90
	Quantias líquidas escrituradas	50,00	0,00	1.320.785,17	7.660,81	0,00	11.980,71	0,00	5.098,37	0,00	1.345.575,06
Aumentos		0,00	0,00	0,00	1.658,97	0,00	0,00	0,00	1.248,85	0,00	2.907,82
Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações		0,00	0,00	29.098,89	3.044,63	0,00	3.990,33	0,00	2.527,23	0,00	38.661,08
Anulação de Depreciações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2014	Quantias brutas escrituradas	50,00	0,00	1.456.011,79	167.227,44	35.083,81	50.555,93	0,00	26.521,81	0,00	1.735.450,78
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	164.325,51	160.952,29	35.083,81	42.565,55	0,00	22.701,82	0,00	425.628,98
	Quantias líquidas escrituradas	50,00	0,00	1.291.686,28	6.275,15	0,00	7.990,38	0,00	3.819,99	0,00	1.309.821,80

**NOTA 5 – ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Activos Intangíveis		Goodwill	Projectos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Totais
Em 01.01.2013	Quantias brutas escrituradas	0,00	26.312,50	0,00	0,00	26.312,50
	Amortizações acumuladas	0,00	10.525,00	0,00	0,00	10.525,00
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	15.787,50	0,00	0,00	15.787,50
Aumentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações		0,00	5.262,50	0,00	0,00	5.262,50
Em 31.12.2013 (01.01.2014)	Quantias brutas escrituradas	0,00	26.312,50	0,00	0,00	26.312,50
	Amortizações acumuladas	0,00	15.787,50	0,00	0,00	15.787,50
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	10.525,00	0,00	0,00	10.525,00
Aumentos		0,00	3.567,00	0,00	0,00	3.567,00
Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações		0,00	5.262,50	0,00	0,00	5.262,50
Em 31.12.2014	Quantias brutas escrituradas	0,00	29.879,50	0,00	0,00	29.879,50
	Amortizações acumuladas	0,00	21.050,00	0,00	0,00	21.050,00
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	8.829,50	0,00	0,00	8.829,50

**NOTA 6 – INVENTARIOS**

O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de existências tinha a seguinte composição:

RUBRICAS	31-12-2014	31-12-2013
Matérias-Primas	1.227,12	730,18
<b>TOTAL</b>	<b>1.227,12</b>	<b>730,18</b>

**NOTA 7 – CAIXA**

RUBRICAS	Períodos	
	2014	2013
Caixa	4.876,37	14.267,56
Depósitos à Ordem	24.372,27	69.367,86
Outros Depósitos	0,00	240.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>29.248,64</b>	<b>323.635,42</b>

**NOTA 8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

A totalidade das obrigações com financiamentos obtidos, classificam-se como se segue:

RUBRICAS	2014	2013
<b>Passivo Não Corrente</b>		
<b>Curto Prazo</b>		
Descobertos bancários		
Empréstimos bancários	96.966,79	400.000,00
Locações		
Contas Caucionadas		
Livranças		
Total	96.966,79	400.000,00
<b>Total</b>	<b>96.966,79</b>	<b>400.000,00</b>

**NOTA 9 – ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS**

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

RUBRICAS	Activo		Passivo	
	2014	2013	2014	2013
IVA	161,10	161,10		
IRC	387,81			
IRS			850,00	1.014,75
Contribuições para Segurança Social			5.470,19	3.244,07
Outras tributações			18,30	
<b>Total</b>	<b>548,91</b>	<b>161,10</b>	<b>6.338,49</b>	<b>4.258,82</b>

## NOTA 10 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

As outras contas a pagar incluem 28.907,90€ de credores por acréscimo de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalhos prestados (férias e subsídio de férias) em 2014 e a liquidar em 2015.

## NOTA 11 – RÉDITO

De acordo com a NCRF 20, o reconhecimento do rédito exige que a respectiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, que seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Os réditos do exercício de 2014 e 2013, poderão ser repartidos da seguinte forma:

RUBRICAS	Períodos	
	2014	2013
Prestações de Serviços	222.746,01	207.938,36
<b>TOTAL</b>	<b>222.746,01</b>	<b>207.938,36</b>

RUBRICAS	Períodos	
	2014	2013
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Comparticipações	192.280,54	191.864,86
Outros Rendimentos e Ganhos	35.619,94	35.514,00
<b>TOTAL</b>	<b>227.900,48</b>	<b>227.378,86</b>

## NOTA 12 – VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DE PRODUÇÃO E CUSTO DAS MATERIAS CONSUMIDAS

RUBRICAS	2014			2013		
	Mercadorias	Matérias Primas	Total	Mercadorias	Matérias Primas	Total
Inventários Iniciais		730,18	730,18		615,09	615,09
Compras		56.636,63	56.636,63		46.044,80	46.044,80
Reclassificação e Regularização de Inventários			0,00			0,00
Inventários Finais		1.227,12	1.227,12		730,18	730,18
<b>CMVMC</b>	<b>0,00</b>	<b>56.139,69</b>	<b>56.139,69</b>	<b>0,00</b>	<b>45.929,71</b>	<b>45.929,71</b>

**NOTA 13 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

<b>RUBRICAS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Trabalhos Especializados	<b>4.958,91</b>	<b>6.294,04</b>
Honorários	<b>9.215,35</b>	<b>9.889,26</b>
Conservação e Reparação	<b>22.551,20</b>	<b>11.501,06</b>
Ferramentas e Utensílios	<b>1.396,80</b>	<b>674,33</b>
Material de Escritório	<b>1.210,77</b>	<b>918,23</b>
Combustíveis	<b>17.550,73</b>	<b>20.422,01</b>
Electricidade	<b>10.905,39</b>	<b>9.155,91</b>
Água	<b>1.145,53</b>	<b>942,05</b>
Comunicação	<b>2.356,21</b>	<b>1.594,49</b>
Seguros	<b>1.330,44</b>	<b>1.226,36</b>
Limpeza	<b>11.625,07</b>	<b>9.564,28</b>
Outros	<b>14.218,39</b>	<b>14.797,78</b>
<b>Total</b>	<b>98.464,79</b>	<b>86.979,80</b>

**NOTA 14 – GASTOS COM O PESSOAL**

<b>RUBRICAS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Remunerações certas	<b>190.581,18</b>	<b>158.372,64</b>
Encargos sobre remunerações	<b>32.238,09</b>	<b>25.352,07</b>
Seguros de Acidentes de Trabalho	<b>1.773,63</b>	<b>687,77</b>
Outros gastos de pessoal	<b>277,50</b>	
<b>Total</b>	<b>224.870,40</b>	<b>184.412,48</b>

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo a 31 de Dezembro de 2013 e 2014 foi de:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Nº Médio de Empregados	<b>22</b>	<b>19</b>
Nº Empregados no fim período	<b>24</b>	<b>21</b>



#### NOTA 15 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

RUBRICAS	2014	2013
Juros de financiamentos obtidos	<b>12.177,86</b>	<b>19.077,16</b>
<b>Total</b>	<b>12.177,86</b>	<b>19.077,16</b>

*Ourém, 12 de Março de 2015*